

“...o mau cheiro domina toda a região; os insetos espalham doenças parasitárias e infecciosas. D. Angélico, bispo da Zona Leste, SP, lembrou que se este lixão estivesse no Morumbi ou nas portas do Palácio Bandeirantes, não existiria mais. Por isso, a maior doença do povo chama-se injustiça social” (veja página 4).



CEI — O documento 84, que distribuimos com esta edição — reflexão de Rubem Alves sobre Liberdade e Ortodoxia: Opostos Irreconciliáveis? — prolonga, até certo sentido, nosso pensamento do editorial do número anterior. O estudo do nosso teólogo, se não esgota o assunto, levanta algumas incongruências do protestantismo tradicionalista que precisam ser revistas.

Anistia é outro assunto que vem ocupando o pensamento nacional, nesta busca de reconciliação, no caminho do estabelecimento do estado democrático. A Igreja não podia alheiar-se da problemática. Ouvimos as vozes dos bispos católicos e de líderes protestantes, com base no espírito do Evangelho, que manda "buscar a justiça em primeiro lugar" (Mat. 6:33), afirmando a necessidade da anistia, para restabelecimento do direito e da participação de todos na vida nacional.

Mais uma vez olhamos para Itaiaci, onde se reúnem os bispos brasileiros e de onde têm procedido declarações e postulados que norteiam a participação da maioria católica na problemática política brasileira. Desta vez, a preocupação é com a evangelização da América Latina, que é o tema da III CELAM. O documento-base da reflexão foi severamente criticado como sendo um retrocesso no posicionamento da Igreja, de participação nos problemas da justiça social e defesa das classes menos favorecidas. Ao encerrarmos esta edição não tínhamos ainda a palavra da CNBB, que esperamos divulgar no número de maio.

CARTAS

— ...CEI chegava com sua coragem profética no doloroso momento histórico para todos nós como uma faca, rasgando as entranhas e machucando o coração.

Delza Pacheco
Olinda, PE

— Parabéns a vocês que continuam com coragem denunciando as injustiças que ocorrem no Brasil e no mundo. Faço parte de uma comunidade de base e CEI tem ajudado bastante o povo a estar por dentro dos fatos que ocorrem. Há dois anos que recebo o CEI e acabo de ler e já passo p'ra frente, pois essa revista deve ser lida e discutida em grupo.

João Joaquim da Silva
Osasco, SP

— Há muitos anos tenho o privilégio de receber o boletim CEI, que considero como fonte mais extensa e fidedigna com

respeito aos fatos mais importantes sobre a vida da igreja no Brasil e na América Latina em geral. Com o boletim CEI os caros amigos estão prestando um serviço inestimável também para nós que vivemos em outro país, mas muito preocupados com os destinos da Igreja em seu continente. O estudamos com muita atenção e freqüentemente transmitimos os fatos mais importantes as comunidades evangélicas aqui na Alemanha.

Heinz F. Dressel
Bochum, Alemanha

— Renovo a assinatura do CEI que acho uma publicação excelente, séria, a serviço da Verdade. Parabéns e continue sendo voz clara, límpida e corajosa como é a voz de Cristo.

Pe. Raul B. Borges
Carira, SE

— ...após temporada fora do país, senti falta das informações e dos contatos com irmãos em

TEMPO E PRESENÇA



Centro Ecumênico de Informação

ABRIL 78 N.º 137

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 120,00
Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Publicação Mensal

Impresso nas Oficinas da Princesa Gráfica e Editora Ltda.

todo Brasil buscando o ecumenismo e os direitos humanos. Aqui em Caculé estamos quase que isolados do resto do país e sentimos que o CEI nos será indispensável no trabalho de informação e comunicação de comunidades. Nossos sinceros votos de um bom trabalho!

Célia L. Reily Rocha
Caculé, BA

— Agradecendo a qualidade das informações fazemos votos para que continuem a prestar esse serviço ao povo.

Inês Pereira Leite
Porto Alegre, RS

— Quero por meio desta mensagezinha agradecer o boletim que tem sido a mim enviado. Desejo a todos do CEI que perseverem bem no serviço tão válido às Igrejas.

Pe. Antônio Ribeiro de M.
Crateus, CE

— A foto da cana foi tirada de "S. Paulo 1975" da Editora Loyola, apresentação de D. Paulo Evaristo Arns.

BISPOS VALORIZAM CONSCIÊNCIA POLÍ- TICA

O Bispo auxiliar de Porto Alegre, Dom Antônio Cheuiche, afirmou que a Igreja gaúcha vai distribuir para as eleições de novembro próximo uma Cartilha do Eelitor, com o objetivo de "formar a consciência política do católico diante do voto", e que será baseado no documento Exigências Cristãs para uma Ordem Política. A publicação foi decidida no encontro de 14 bispos gaúchos no Seminário de Viamão.

BOMBA CONTRA IGREJA

Uma bomba de alto poder foi atirada contra a Igreja de São Francisco das Chagas no bairro de Carlos Prates, em Belo Horizonte. No momento do atentado havia uma reunião na sala da Ação Social, onde os moradores discutiam os problemas da comunidade. Após a explosão, moradores das redondezas acorreram imediatamente à Igreja, para prestar solidariedade aos religiosos. (FSP — 31/3).

MANIFESTO METODISTA PELA ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

"Acreditamos que a Igreja Metodista deve participar do movimento nacional pela pacificação da nossa vida política, colocando-se entre aqueles que proclamam a necessidade da anistia ampla, geral e irrestrita, para aqueles que não cometeram crimes contra a vida". A manifestação faz parte do documento lançado pelos jovens metodista reunidos no XVI Congresso da 5.^a Região Eclesiástica — Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Distrito Federal — realizado em março em Brasília.

Os jovens manifestaram também solidariedade "ao ilustre metodista, Dr. Warwick E. Kerr, levemente acusado de comunista". Kerr teve seu nome incluído na famosa "lista dos 97", elaborada pelo ex-ministro do Exército, general Sílvio Frota. A defesa da tese da anistia foi amparada em citação dos ensinamentos de Cristo, "registrado em Mateus 12:25. Todo reino dividido contra si mesmo, ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá". (FSP — 27/3)

D. ADRIANO: AMEAÇADO DE NOVO SEQUESTRO E SEGUIDO ATÉ POR HELICÓPTERO

A Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçu preparou um comunicado onde denuncia novas ameaças ao Bispo Dom Adriano Hipólito, e que foi distribuído pela CNBB. D. Adriano afirmou ter recebido ameaças de sequestro por parte de um suposto integrante do "Esquadrão da Morte": funcionários da sua Diocese foram abordados na Semana Santa pelo suposto mensageiro, que falou do iminente sequestro, "desta vez com consequências piores", "e por não ter aprendido a lição", e que "até de helicóptero ele tem sido observado". D. Adriano falou que teve seu carro seguido por um helicóptero, quando vinha de Volta Redonda.

O bispo de Volta Redonda, D. Waldir Calheiros, confirmou que o carro do bispo foi perseguido por um helicóptero, na Semana Santa. D. Waldir declarou que o fato de o sequestro de D. Adriano nunca ter sido esclarecido pela polícia "alimenta a formação de mais um crime, pois os autores estão certos da impunidade". Os bispos paulistas, reunidos em Itaiç, divulgaram uma nota de protesto contra as referidas ameaças, afirmando que as "ameaças a ele dirigidas são ameaças e ofensas à Igreja toda". Em solidariedade e em protesto "contra esta violação dos direitos humanos e da ordem jurídica do país", todas as igrejas da Diocese de Nova Iguaçu leram

PASTORAL DOS PESCA- DORES

A Pastoral dos pescadores da Regional Nordeste II da CNBB, distribuiu cópias do abaixo-assinado dos moradores do sítio Barreira Grande, na cidade de Caaporã, Paraíba, enviado ao Presidente Geisel para protestar contra a poluição do rio Goiana. Com o aumento do plantio de cana de açúcar na região, as usinas foram ativadas e começou a crescer a poluição com a "calda" e os "bagaços" jogados no rio, além dos produtos químicos de uma fábrica de papel. Os pescadores denunciam as Usinas poluidoras do rio, que é o único meio de vida que os mantém. (ESP — 4/3).

IGREJA DE S. PAULO INCENTIVA MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE MORADORES

Com a participação de cerca de 1.500 pessoas, foi realizada uma assembléia de protesto contra o "lixão" existente em Itaim Paulista. A assembléia foi organizada por uma Comissão de Moradores e representantes da Pastoral de Saúde da Região Leste II, contando com a participação de Dom Angélico S. Bernardino, bispo da Zona Leste e coordenador da Pastoral do Mundo do Trabalho. As casas próximas ao lixo — área onde a Prefeitura de São Paulo deposita, a céu aberto, há vários anos, toneladas de lixo — apresentam rachaduras por causa da erosão do terreno; os poços da área estão contaminados; o mau cheiro domina toda a região; os insetos espalham doenças parasitárias e infecções. D. Angélico lembrou que "se este lixão estivesse no Morumbi; ou nas portas do Palácio Bandeirantes, não existiria mais. Por isso, a maior doença do povo chama-se injustiça social". (FSP — 19-20/3).

● Em Maria Campo, centro de Osasco — SP, um grupo de moradores realizou um mutirão de limpeza na Marginal do Córrego Bussocaba, local cheio de mato, lixo, mau-cheiro e insetos. Várias famílias da área resolveram tomar essa medida depois que perceberam que a Prefeitura de Osasco "não resolveria o problema". (FSP — 23/3).

● Na cidade Munhoz, SP, após enviarem ao prefeito um abaixo-assinado com 1.107 assinaturas, os moradores do bairro conseguiram a construção, em sistema de mutirão, do Centro de Vivência da Cidade Munhoz. O Centro foi construído em local onde funcionava um campo de bocha e malha, tipo de esporte que a população do bairro não pratica. Entre muitas finalidades, o Centro elimina a necessidade que os moradores sentiam de um local para reunirem-se, conversar, discutir seus problemas e receber orientação. (FSP — 23/3).

● Após rezar uma missa na igreja de Vila Bela — SP, o cardeal Dom Paulo Arns, ouviu do presidente da Sociedade de Amigos do Bairro, dos moradores

e do padre da paróquia, as necessidades mais urgentes da população: rede de esgoto, praça de lazer, parque infantil, praça de esportes e um pronto-socorro. Dom Paulo afirmou aos moradores que "as sociedades de bairros devem ser cada vez mais fortes e procurar convencer o povo de que ele tem direito a reivindicar o que lhe é de direito". (FSP — 3/4).

● A Comissão de Moradores do Jardim Vista Alegre, São Paulo, em reunião com a participação de 200 moradores, decidiu como aplicar uma verba de 1,7 milhão concedida pela Prefeitura de São Paulo. Em 1977, os moradores tiveram um encontro com Dom Paulo Arns, e uniram-se aos moradores de outros 13 bairros da região, carentes de infraestrutura, e conseguiram a concessão de uma verba de Cr\$ 24 milhões, a ser dividida entre eles. Na reunião foram nomeados os representantes de cada rua, para apresentarem novas sugestões e que buscarão a participação de todos os moradores para uma próxima reunião. (FSP — 27/3)

D. TOMÁS REVELA MANOBRAS PARA TRANSFERI-LO

O Arcebispo de Goiás, D. Tomás Balduino, declarou que está sob censura extra-Igreja e também a sua ação pastoral. "Há um grupo tentando a sua transferência para a cidade de S. Paulo." D. Balduino atribui essa ação à sua movimentação junto com os Bispos Dom Pedro Casaldáliga, de São Félix, e Dom Alano, de Marabá, em defesa dos direitos dos índios e posseiros no Centro-Oeste.

VIOLAÇÕES NOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), com sede em Genebra, investiga uma série de violações dos direitos dos trabalhadores em mais de 15 países ocidentais e do Terceiro Mundo, entre eles Chile, Equador, República Dominicana, Peru e Guiana. As violações, informou a OIT, variam desde a prisão sem julgamento de operários sindicalizados, à demissão de empregados, hostilidades a funcionários e inclusive assassinatos. Outros países membros da OIT estão sendo investigados: Grã Bretanha, Jordânia e Índia. Também há uma queixa contra os Estados Unidos, que abandonaram a organização em novembro, duas semanas antes que a OIT recebesse um relatório da Federação Sindical Mundial dizendo de arbitrariedades da polícia americana contra dois operários em Porto Rico. (FSP — 4-3-78)

PROFESSORES MOSTRAM DEFASAGEM DE SALÁRIOS

A Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (APEOESP) realizará Assembléia Geral para os docentes filiados à entidade com o objetivo de discutir o reajuste salarial dos professores. Conforme pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas, a defasagem com relação aos salários dos professores é da ordem de 24,5%, cumulativamente, referente ao período 1972/76. Neste período, o custo de vida elevou-se a 537%, enquanto o reajuste salarial do magistério foi de 29,2%.

É PRECISO RECONHECER DIREITO DE LUTA OPERÁRIA, DECLARA PADRE

O padre Romano Zufferey, da Ação Católica Operária, em conferência no auditório da Faculdade de Filosofia de Recife, declarou que "é preciso que seja reconhecido aos oprimidos o direito de defesa dos seus interesses, o direito da luta operária clara e coletiva, através de suas organizações, com os seus meios tradicionais de pressão, até mesmo o direito de greve". A palestra foi organizada pelo Movimento de Cursilhos da Cristandade, ligado a Arquidiocese de Olinda e Recife, como parte do programa da Campanha da Fraternidade.

EXPLORAÇÃO DE TRABALHADORES CONTINUA

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de São Paulo, levou a Delegacia Regional do Trabalho uma denúncia de que os motoristas das empresas de ônibus Ultra S/A e Rápido Brasil, estão sendo obrigados a trabalhar além das 8 horas ininterruptas sob o efeito de estimulantes e sem o pagamento das horas extras. (ESP — 30/).

D. HELDER RELACIONA VISITA CARTER COM A TRILATERAL

O arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, divulgou uma nota de 45 linhas, com relação a visita de J. Carter, onde levanta algumas interrogações, "a título exclusivo de ajuda fraterna". D. Helder pergunta se "é por simples coincidência que governos autoritários da América Latina afirmam, como a Comissão Trilateral, que países subdesenvolvidos não estão preparados para a democracia política e só são capazes de uma democracia relativa, de uma democracia social?"; o arcebispo esclarece que a Comissão Trilateral é controlada pelas multinacionais e que Carter participou dela. Acrescenta que o 1.º coordenador da Comissão foi o Sr. Bhrezinski, encarregado da Segurança Nacional dos EUA. D. Helder lembra que a ideologia da segurança nacional foi elaborada nos EUA, no "National War College", e de lá exportada para a América Latina. (ESP — 23/3).

O ENCONTRO DE CARTER COM D. PAULO ARNS

A preocupação pastoral com as famílias dos presos políticos brasileiros desaparecidos, bem como o desejo de que não se repetisse casos semelhantes no futuro, levaram D. Paulo a escrever ao Presidente Carter uma carta em 29/10/77 em que, entre outros fatos, textualmente afirmava: "Nos últimos anos tenho tido o triste privilégio de dar aconselhamento pastoral e conforto a muitos parentes e amigos de prisioneiros políticos desaparecidos. Entre estes se inclui um cidadão do seu país, Paulo Stuart Wright, irmão do meu amigo James Nelson Wright, ministro da Igreja Presbiteriana Unida nos EUA que reside aqui em São Paulo". Em resposta Carter afirmava: "Estes casos dão ênfase à importância do império da lei, com o direito a *habeas-corpus* e o direito a julgamento em tribunais civis independentes. Tais medidas poderão não eliminar as violações dos direitos humanos, mas pelo menos mostrariam que o governo está comprometido com um sistema ordeiro de justiça". Grupos ecumênicos nos Estados Unidos argumentaram que Carter não podia visitar o Brasil sem uma visita de apoio à figura de proa na área dos direitos humanos — D. Paulo Evaristo. Por considerar uma visita a SP um ato de provocação, gestões diplomáticas levaram à escolha do Rio como alternativa, diluindo a conversa com a inclusão de mais cinco pessoas. Entretanto, quebrando todo o planejamento Carter convidou o cardeal para acompanhá-lo até o aeroporto. Nessa ocasião D. Paulo entregou um memorando contendo três pontos básicos: 1 — Responsabilidade norte-americana pela proliferação de regimes militares em decorrência da teoria de segurança nacional; 2 — As multinacionais como as grandes beneficiadoras dessa situação; 3 — A Igreja identificada com as massas exploradas. Na hora da despedida Carter enviou um bilhete ao Missionário Manuel de Mello.

CIENTISTAS SOCIAIS E TEÓLOGOS LATINO-AMERICANOS DISCUTEM IGREJA

Em fevereiro deste ano, na Costa Rica, cientistas sociais e teólogos de toda a América Latina reuniram-se para debater a nova realidade da Igreja, no continente, cada vez mais claramente comprometida com os setores populares explorados e oprimidos. Num diálogo bastante vivo elaboraram análises de conjuntura latino-americana e da caminhada da Igreja a partir especialmente de Medellín, assim como aprofundaram as interpretações das Ciências Sociais sobre as novas formas do processo capitalista e as implicações que teriam sobre a Teologia. Também estiveram presentes as preocupações sobre o significado do III CELAM para a Igreja que nasce do povo.

IGREJA CONTINUA PROTESTO CONTRA SITUAÇÃO DE LAVRADORES

O Arcebispo Metropolitano de São Luiz, Dom João da Motta, divulgou mensagem em que alerta para "a situação aflitiva dos lavradores, a falta de qualificação profissional de milhares de trabalhadores nas áreas urbanas e rurais e o precário estado sanitário da população rural e suburbana". A mensagem intitula-se Carta Aberta do Povo de Deus a seus Dirigentes Governantes e Empresários, e está inspirada no lema da Campanha da Fraternidade: Trabalho e Justiça para Todos. Um morto e 3 feridos foi o resultado de um tiroteio causado pela polícia de Timbiras, Maranhão, contra um grupo de 30 lavradores desarmados que acompanhavam até a prisão um companheiro detido. Segundo a Pastoral da Terra, "os policiais dilaceraram suas roupas para simular que houve conflito". O Arcebispo de São Luiz, Dom João da Motta, celebrou missa perto do local do crime, em que condenou a violência policial e

"JA COMPRAMOS TRÊS VEZES A MESMA TERRA"

2.600 famílias, representando cerca de 10 mil que moram nos morros e alagados do bairro Casa Amarela, Recife, enviaram carta ao Presidente Geisel reivindicando providências contra "diversas formas de exploração" de que são vítimas por parte da Empresa Imobiliária Ltda. A Empresa cobra, de cerca de 5 mil famílias, uma taxa mensal chamada de "foro" ou "aluguel do chão" atimentando de tempos em tempos esses aluguéis; quando o pagamento atrasa e o comprador não pode pagar os altos juros, a empresa obriga-o a assinar novo contrato muito mais caro, havendo moradores que já compraram 3 vezes o mesmo terreno. Os moradores finalizam a carta declarando que "há 30 anos somos obrigados a tirar do pão da nossa mesa para pagar esse chão que desmatamos, plantamos, construímos e melhoramos. Só vemos a empresa crescer, progredir, enriquecer, enquanto a situação para nós fica cada dia mais difícil". (JB — 6/4).

exortou os lavradores a lutarem por seus direitos, sem temer nem mesmo a morte. Mais de um mil lavradores participaram da missa com suas famílias, cantando o hino da Campanha da Fraternidade, "A Terra é de Todos". A serviço do fazendeiro Pedro Ferreira, jagunços armados e policiais militares expulsaram 30 famílias de posseiros de Entre Rios, no município de Dom Aquino, Mato Grossos, queimando suas casas com todos os pertences. As famílias dos posseiros abrigaram-se em escolas e no salão paroquial do lugarejo. A Comissão Pastoral da Terra denunciou os atos de violência contra os posseiros. (ESP — 29-3)

MULTINACIONAL EXPULSA LAVRADORES PARA INSTALAR PROJETO DE ALTO LUXO

A Cia. Trindade Desenvolvimento Territorial, do grupo Adela com sede em Luxemburgo e cujo maior acionista é a Brascan Toronto, está expulsando os posseiros de Trindade, perto de Parati — RJ, usando a violência e criando um clima de terror no local, provocado por tiros e ameaças de jagunços da Cia.. Trindade é um lugarejo onde moravam 100 famílias que receberam a terra de seus avós e bisavós há mais de 200 anos, e que se caracteriza pelo acentuado espírito religioso, pelo sentimento comunitário e por forte laços familiares. Hoje reduzida a 20 famílias, também está sendo abalada em sua característica natural, pois está sendo depreendida por máquinas e tratores da Cia. que visa implantar no local um ambicioso projeto turístico de alto luxo, após aproveitar-se da falta de instrução dos moradores, fazendo-os assinarem documentos em que propunha comprar suas casas. A violência em Trindade teve sua mais recente expressão, no estupro de uma professora local, por jagunços da Cia. Trindade Desenvolvimento. (FSP — 20-21/3; JB — 9/4)

FOLHETO SOBRE III CELAM DISTRIBUÍDO NO NORDESTE

Um livreto de 40 páginas com informações sobre alguns dos temas a serem discutidos na cidade de Puebla México durante a Terceira Reunião do Conselho Episcopal Latino Americano, CELAM será distribuído gratuitamente a todas as dioceses e paróquias do Ceará, Maranhão e Piauí. O livreto, intitulado "O Povo de Deus se prepara para colaborar com a terceira grande reunião da Igreja na América Latina" conta com a apresentação de D. Aloisio Lorscheider, cardeal arcebispo de Fortaleza e presidente da CNBB e do CELAM, onde são explicadas as razões da confecção do livreto: "Ele foi feito para que você e outros cristãos pudessem pensar o que a Igreja deve fazer na América Latina para ajudar a gente". Mais adiante: "A Igreja pede que você dê sua opinião clara e franca a respeito de diversos assuntos que hoje estão na boca de muita gente". (ESP — 8-3-78)

CARDEAL LAVA OS PÉS DOS OPERÁRIOS

Mais de 4 mil pessoas participaram das cerimônias de "Celebração Comunitária da Penitência", missa da Ceia e Lava-pés, realizadas na Catedral da Sé, São Paulo. Durante a missa, celebrada por D. Paulo Arns, 18 operários do metrô, representando os apóstolos, participaram da Cerimônia do Lava-pés, numa recordação do gesto de Cristo. No sermão o cardeal Arns disse aos trabalhadores que "você são importantes para nós. Que seus salários sejam suficientes para vocês e suas famílias, e que sejam respeitados seus direitos. O pão que vocês receberam é um símbolo que deve significar que não falte pão, salário justo e dignidade para vocês". Os operários presentes à Cerimônia vieram de diversos Estados, sendo 3 de São Paulo.

PRESOS POLÍTICOS COBRAM PROMESSAS

Familiares dos presos políticos da penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá — Recife, entregaram ao presidente da seção pernambucana da OAB, um ofício dirigido ao juiz auditor da 7.^a Circunscrição Militar, em que os presos cobram providências prometidas pela auditoria para melhoria das condições carcerárias, até agora não cumpridas. Os presos ameaçam retornar a greve de fome.

LUTA PELA ANISTIA CONTINUA FORTE

Em Porto Alegre, 32 entidades, entre diretórios estudantes, associações profissionais e setores partidários da oposição, constituíram o Comitê Unitário da luta pela Anistia; divulgaram um manifesto que define seus objetivos e os de um abaixo-assinado que será lançado em favor de exilados, presos, banidos e dos atingidos por motivos políticos pelo Movimento de 1964. Serão realizados debates e conferências, sendo a primeira dia 12 na Assembléia Legislativa, e contando com a presença do General Pery Beviláquia. No dia 18 será a vez do professor Dalmo Dallari, da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo. Em 26 de abril será realizado o 1.^o ato público. (JB — 9-4).

CRESCIMENTO E POBREZA DE S. PAULO

Em palestra proferida na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e organizada pelas Comunidades Cristãs de Base, Dom Paulo Arns confrontou os artigos 23, 24, 25 e 26 da Declaração dos Direitos do Homem, com a situação da cidade de São Paulo, conforme está expressa no livro editado pela Cúria Metropolitana, "São Paulo, Crescimento e Pobreza". Os 4 artigos afirmam, em resumo, que todos os homens têm direito ao trabalho, a uma justa remuneração, a se organizarem em sindicatos, ao repouso e ao lazer, a instrução, a gozarem boa-saúde e bem-estar. O cardeal deu algumas estatísticas reconhecidas pelo próprio governo, em que, dos 745 mil trabalhadores em indústrias de São Paulo, apenas 18% são qualificados; a partir dos 30 anos, dificilmente as mulheres encontram emprego; 13% dos trabalhadores paulistas são analfabetos e 58% possuem apenas

uma instrução elementar; 50% dos que trabalham não desfrutam da folga semanal. (FSP — 18/3)

De acordo com pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas econômicas (FIPE), a maior incidência de desnutrição, na população ocupada de São Paulo, ocorre entre filhos de trabalhadores do setor industrial especialmente da construção civil. O fenômeno da desnutrição, de acordo com a pesquisa, está inversamente correlacionado ao nível de renda, em termos quantitativos e qualitativos (tipo de desnutrição). Cerca de 54% da população paulista pertence a famílias com renda inferior a 1,58 salário mínimo per capita. (ESP — 26/3).

METALÚRGICOS INCONFORMADOS

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema enviará recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, onde sugere e solicita a decretação da nulidade do julgamento feito pelo Tribunal Regional do Trabalho, relativo ao seu processo de dissídio coletivo. O recurso tem origem na inconformidade do Sindicato diante da decisão do TRT, que decretou para a categoria o índice de reajustamento salarial, pois, o TRT, por 15 votos contra 2 negou o pedido dos 34 Sindicatos e da Federação dos Metalúrgicos, de negociar o reajuste salarial da categoria diretamente com os patrões. (FSP — 7/4).

BISPOS CONTRA A BOMBA DE NEUTRONS

Utrecht: A Conferência dos Bispos da Holanda pronunciou-se categoricamente contra a bomba de neutrons. Em uma declaração publicada em Utrecht, a Conferência dos Bispos Católicos da Holanda declara apoiar a carta do Conselho das Igrejas Protestantes, dirigida aos ministros holandeses, pedindo insistentemente ao governo para não deixar que a bomba de neutrons faça parte da defesa ocidental e que ela seja proibida. A Conferência dos Bispos decidiu apresentar a carta do Conselho das Igrejas às Conferências dos Bispos de outros países, que fazem parte da OTAN. (CIEC — SP)

ROTATIVIDADE DE OPERÁRIOS BAIXA SALÁRIOS

Segundo o DIEESE, numa pesquisa sobre rotatividade no trabalho, feita junto a 500 trabalhadores dispensados pela Ford no 1º semestre de 1977, constatou-se que 29,3% eram qualificados; 65,6% eram semi-qualificados e 5% não tinham qualificação. Para a maioria que já havia procurado novo emprego à época da homologação da rescisão de contrato com a Ford, a nova contratação representava um salário de 21% a 49% menor, e até chegando ao máximo de 72%, em relação ao que o operário ganhava na Ford, em função idêntica.

Em pesquisa realizada em 1974, pela FIPE-USP, o problema da rotatividade no trabalho aparece em taxas elevadas em todos os setores pesquisados, confirmando as denúncias dos sindicatos. No setor de construção civil com menos de 100 trabalhadores, a taxa de rotatividade é de 314,67% ao ano; no setor eletro-eletrônico, em firma do mesmo porte, a taxa é de 110% ao ano.

O QUE PRESO POLÍTICO PODE LER

O S.T.M. confirmou a censura feita pelo Juiz-Auditor Nelson da Silva M. Guimarães a uma relação de livros pedida pelo ex-deputado Marco A. Coelho, que cumpre condenação no Presídio Federal de Barro Branco, São Paulo. O presidente da OAB, R. Faoro, discordou totalmente do STM, e afirmou que "não se agrava uma pena com outra pena, principalmente se esta última cerceia o direito à cultura, que a Constituição garante a todos os brasileiros, indistintamente".

Os presos políticos da penitenciária Lemos de Brito, Salvador, denunciaram em carta a imprensa, a proibição de lerem qualquer publicação que trate de torturas, corrupção e que contenha "referências desairosas à Revolução de 64".

LIBERDADE PARA PRESOS

Em carta dirigida ao General Videla, os bispos argentinos reivindicaram a libertação de todos os presos políticos do país que ainda não foram processados pela Justiça.

COMPROMISSO COM OPERÁRIOS NÃO É CAPRICHOSO

Os 21 padres de Contagem, cidade industrial de Minas Gerais, enviaram uma carta-resposta ao Jornal da Indústria, que os tinha acusado de subversão nos movimentos operários. Afirmando que "prestamos a tais movimentos de justa reivindicação, não só a nossa simpatia, como também o nosso apoio. Essa atitude está longe de ser fruto de um capricho, é, antes de tudo, consequência do nosso compromisso patriótico-cristão". Acrescentam "nosso esforço se resume em apoiar as reuniões que faz o povo, para que tenha vida e tenha em abundância". (FSP — 22/3).

BISPO ACUSADO POR GENERAL É TRANSFERIDO

Dom Estevão C. Avelar foi transferido de Conceição do Araguaia, no Sul do Pará, para a diocese de Uberlândia, Minas Gerais. Dom Estevão desenvolvia o trabalho de pastoral no vale do rio Araguaia, área cheia de conflitos de terra. Em 1976, D. Estevão foi acusado de incitar os posseiros de uma área em litígio a atacar soldados da P.M. e funcionários do INCRA. O Comandante da 3ª Região Militar é o Gal. Euclides F. Filho, que recentemente fez acusações à Igreja, e que, quando ainda coronel, incluiu D. Estevão entre os dominicanos indiciados em Belo Horizonte num IPM por atividades subversivas. (ESP — 31-3).

AMEAÇA DE EXTINÇÃO DE CURSO DE MEDICINA TROPICAL

O curso de Pós Graduação em Medicina Tropical da Universidade Federal de Minas Gerais, o único reconhecido no país a nível de doutorado, está ameaçado de extinção: a diretoria da Universidade reformou o currículo da Faculdade de Medicina e mirando as cadeiras de doenças infectuosas e parasitárias, dermatologia, reumatologia e micologia médica, gastroenterologia e nutrição, hematologia, cardiologia, radiologia, pneumologia e medicina nuclear. "Sem essas cadeiras — argumentou o diretor e criador do curso de Pós-graduação em Medicina Tropical — não é possível formar pesquisadores e professores". Para ele, "enquanto nos países ricos se sofisticam os meios de diagnósticos e tratamentos das chamadas doenças difíceis, o povo brasileiro ainda morre vitimado por doenças evitáveis", e lembrou que a Medicina Tropical é a base de uma Medicina voltada para os problemas da saúde pública, tratando de doenças endêmicas que estão "intimamente ligadas à nossa infra-estrutura", e "das poucas alternativas existentes no combate ao círculo vicioso pobreza-doença-miséria. O professor acrescenta que a realidade da saúde brasileira não pode permitir mais a formação de um médico voltado apenas para a realidade do consultório mas sim para a realidade da saúde popular. (JB — 12-3-78)

"COMUNIDADE PROTESTANTE NA ENCRUZILHADA"

Acaba de regressar ao Brasil o Rev. Zwinglio Mota Dias, pastor presbiteriano, que defendeu na Faculdade de Teologia da Universidade de Hamburgo, sua tese de doutoramento, em que estuda a problemática do protestantismo frente aos desafios das realidades brasileiras, nos últimos vinte anos. Rev. Zwinglio apresenta, também um modelo mínimo de ação pastoral para a comunidade protestante das Igrejas Históricas e baseia sua elaboração em alguns princípios pedagógicos do conhecido educador brasileiro Paulo Freire.

NOVO TEXTO PARA "TEOLOGIA NO BRASIL"

Um ciclo de palestras levado a efeito em São Leopoldo resultou numa série de estudos denominados, "Falar de Deus hoje". Os autores são todos professores da Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Gerstenberger, Brakemeier, van Kaick, e Altmann. A perspectiva é brasileira. O texto foi aceito pela assembleia que deverá, depois de examinado pela comissão competente, entrar em processo de editoração. (ASTE)

PROTESTANTES DEVERIAM PROCURAR COMPROMISSO COM O POVO

"O protestantismo que existe hoje no Brasil não passa de uma grotesca ressurreição dos aspectos mais repulsivos do catolicismo medieval, atacados pela Reforma", declarou o teólogo protestante Rubem Alves aos participantes do II Encontro de Presbiterianos, realizado em Minas Gerais. Acrescentou que a exemplo das comunidades católicas, os protestantes deveriam definir um compromisso com os brasileiros marginalizados, já que "precisamos buscar a salvação total do homem das periferias das metrópoles, do homem do sertão, vítima do latifúndio, do homem impedido de ser, dos pobres em geral". (JB — 26-3).

INTERCESSÕES PELA PAZ E PELO DESARMAMENTO

O Conselho Mundial de Igrejas através de sua Comissão para Assuntos Internacionais enviou uma carta a todas as Igrejas membros sugerindo orações especiais em favor da paz no dia 21 de maio. A data escolhida é por ser o domingo que antecede à sessão extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas sobre o desarmamento, que terá lugar em Nova York, de 23 de maio a 28 de julho. A carta enviada declara: "Esta reunião será a maior e a mais representativa de todas as convocadas até agora para examinar a questão do desarmamento... Sabemos que um grande número de Igrejas e de Conselhos Nacionais organizam atividades em relação com esta Sessão Extraordinária e que já tem feito ou pensam fazer gestões junto aos respectivos gover-

nos. A maior parte dos governos formularão suas posições nos próximos meses, antes que se reúna a Sessão Extraordinária. É preciso mobilizar uma grande parte da opinião pública em favor de que se tomem medidas concretas visando o desarmamento, e as Igrejas têm uma tarefa particular a este respeito". (SPR)

PAUL RICOEUR VIRA EM 79 AO BRASIL

O renomado pensador francês, Paul Ricoeur, acaba de comunicar ao secretário geral da ASTE sua disposição de participar no simpósio sobre hermenêutica e o ensino da teologia. Considerando seus compromissos neste ano, Ricoeur acha, no entanto, possível vir ao Brasil em 79. Conversações estão em andamento para que o evento venha a se tornar possível. Além de lecionar na Escola de Altos Estudos, em Paris, Paul Ricoeur passa parte de seu tempo na Universidade de Chicago, lecionando na Faculdade de Teologia.

PRESBITERIANOS BUSCAM MAIS PARTICIPAÇÃO

Contando com representantes dos Estados ES, SP, BA, SE, MG e RJ, realizou-se no mês de março em Belo Horizonte o Segundo Encontro Presbiteriano. Temas como "Relacionamento Entre Igrejas e Sociedade", Participação da Mulher na Igreja", Análise Sociológica do Protestantismo', no sentido da evangelização, mereceram destaque numa assembleia em que estiveram presentes operários, representação feminina, leigos, além de pastores e teólogos. A questão dos Direitos Humanos também mereceu destaque especial. Ouvido por jornalistas, o Rev. Márcio Moreira declarou: "Pelo fato de termos apenas dois encontros, não houve ainda posicionamento sobre anistia, mas acredito que no terceiro encontro, que se realizará em Campinas, esse tema venha a ser discutido. Particularmente, sou a favor, porque entendo como necessidade primordial na atual conjuntura brasileira. Ela pode conduzir à participação e trabalho para todos. Não a entendo como uma varinha de mágica que vá resolver todos os problemas, mas é um primeiro passo".

PASTORAL RODOVIÁRIA BUSCA JUSTIÇA NAS ESTRADAS

A implantação da pastoral rodoviária na diocese de Ponta Grossa, PR, está sendo muito documentada pelos jornais e revistas do Brasil e já começou a ser contestada. Padre Mário Litewka, um polonês da Cracóvia, está ficando cada vez mais conhecido entre os motoristas. Em um ano já percorreu 50 mil quilômetros mudando o ambiente de piadas, cerveja e algazarra em

ambiente de oração e Missa. Mostrar a necessidade de Deus na vida dos motoristas era a preocupação inicial do padre Mário; porém, verificou que há muita injustiça, sofrimento e revolta. Aproveitando a Campanha da Fraternidade, o apóstolo rodoviário está pregando a justiça nas estradas e melhores condições de trabalho. "É um trabalho difícil e confuso". (CIC)

DA PONTE PARA A USINA

Das 160 famílias de operários da ECEX que construíram a Ponte Rio-Niterói e moravam no canteiro de obras da Ilha do Fundão, apenas 5 ainda não foram despejadas. Os operários não têm condições de morar noutro local, pois ganham pouco; apesar dos protestos, a desocupação foi feita. Muitos operários foram para Angra dos Reis, trabalhar na construção da Usina Nuclear, onde a ECEX também atua.

CARTER VISA AMORTECER ANTI-AMERICANISMO

O padre J. B. Libânio afirmou que "a defesa dos direitos humanos que o presidente Carter faz é uma forma de diminuir o sentimento anti-americanista dos povos do 3.º Mundo e busca, também, uma relação de 'cooperação' entre os EUA e os países em desenvolvimento". A afirmação foi feita durante a conferência na Universidade Católica de Minas Gerais, sobre a III Conferência Geral do Celam.

POLÍTICA FEITA PELO POVO

A arquidiocese de Fortaleza, CE, lançou um livreto sobre "A política no mundo de hoje — o povo reunido, refletindo a política feita pelo povo", que traz orientação sobre os deveres políticos. Apresentado por dom Aloísio Lorscheider, a publicação integra a coleção "Do povo para o povo" e é uma seqüência do "ABC das eleições", lançado pelo Regional Nordeste I da CNBB. (CIC)

CIÊNCIA E FÉ: CONFERÊNCIA EM CAMBRIDGE

Cambridge: Uma "Conferência Mundial sobre a Fé, a Ciência e o Futuro" realizar-se-á, de 12 a 24 de julho de 1979, sob os auspícios do Conselho Mundial das Igrejas no MIT ("Massachusetts Institute of Technology"), em Cambridge, USA. Mais de 500 sábios e teólogos do mundo participarão desta conferência "sobre as conquistas científicas a serviço da humanidade, da justiça e da paz". Segundo os organizadores, eles estudarão igualmente o sentido da fé, no mundo da técnica. Conferências regionais serão realizadas em vários países sobre este mesmo tema, antes da reunião da Conferência Mundial. Estas reuniões estão dentro de uma programação de pesquisas estabelecida pelo Conselho Mundial das Igrejas, em dezembro de 1975, em Nairobi. (CIEC — SP).

ÍNDIO AYMARA ELEITO BISPO METODISTA

A Igreja Metodista Evangélica na Bolívia, após dois anos de transição e procurando novo direcionamento, elegeu um índio Aymara, como Bispo. O Bispo Zacarias Mamani estará envolvido no trabalho de coordenação geral e será o representante oficial da Igreja Metodista Evangélica na Bolívia. (EPS)

REVOLTA DE CAMPONESES EM EL SALVADOR

Em El Salvador, foi dominado um levante de camponeses, que durou 10 dias, com a prisão de várias pessoas e morte de 29 além de dezenas de feridos. O levante teve início quando foi localizado o corpo degolado do líder da Federação Cristã de Camponeses Salvadorenhos, que com a União dos Trabalhadores do Campo, dirigiam as reivindicações por melhores condições de vida para os camponeses. A Igreja Católica pediu uma anistia geral para todos os presos políticos e garantias de segurança ao povo salvadorenho. (ESP — 1.º/4).

ABANDONO E EXPLORAÇÃO DOS MIGRANTES EM S. PAULO — DENÚNCIA CENTRO PASTORAL

O padre Alberto R. Zambiasi, diretor-superintendente da Associação de Voluntários pela Integração de Migrantes (AVIM) e do departamento de migrações internas do Centro Pastoral dos Migrantes, denunciou que a Secretaria de Promoção Social de São Paulo vem ludibriando a opinião pública, divulgando dados parciais sobre o número de migrantes que chega a São Paulo. As estatísticas divulgadas apenas correspondem ao número de migrantes que são assistidos, o que representa 1/10 do total de migrantes que chegam a São Paulo. O padre denunciou o abandono dos serviços de recepção e orientação de migrantes que a Secretaria mantinha nas estações de desembarque, principalmente na Estação Roosevelt, e no Brás.

"O MIGRANTE" UM BOLETIM QUESTIONADOR:

Quem alimenta as migrações e quem lucra com elas" é o tema que o quinzenário "O Migrante" está desenvolvendo este ano. Em seu n.º 6, correspondente a janeiro e fevereiro de 1978, aborda entre outros, os seguintes assuntos: — Quem planta e quem colhe na terra brasileira; a luta travada pelos homens do campo contra a classe latifundiária, está presente em todos os momentos de nossa História; as pequenas propriedades formadas nas zonas pioneiras duram enquanto o interesse do grande proprietário não as alcança; a insegurança social que cresce no Acre; as vítimas do pensamento — os exilados; a Estação do Brás, ponto de encontro do nordestino em São Paulo. (Endereço: Rua Almirante Mairity, 70 — 01514 — Bairro Glicério — São Paulo — SP).

EM SÃO MARCOS/MT — IV ASSEMBLÉIA DO CIMI

A IV Assembléia Regional do CIMI terá lugar na Colônia Indígena São Marcos, de 15 a 19 de maio, sobre o tema: "Evangelificação e educação nas comunidades indígenas", com revisão da posição dos missionários dentro do CIMI, segundo os novos Estatutos reformulados.

METODISTA NÃO TEM PRECONCEITOS CONTRA MINISTÉRIO FEMININO

A comissão de comunicação da terceira região da Igreja Metodista informa que não existe por parte da administração da Igreja Metodista, na terceira região, "nenhuma posição preconceituosa contra o ministério pastoral feminino". O documento endossa "as assertivas bíblicas com relação à igualdade para homens e mulheres, desde a sua criação". O esclarecimento termina afirmando a posição da Igreja Metodista e, em especial da terceira região, lembrando que foi a primeira a aceitar em seus quadros uma pastora (presbitera), Zeni de Lima Soares. (ASTE)

COLONOS SUSPENSOS E PROIBIDOS DE TRABALHAR

Os colonos do Perímetro de Irrigação do Açude Várzea do Boi, município de Tauá, enviaram cartas ao Presidente da República e ao diretor da 2.ª Diretoria Regional do DNOCS. Relatando o conflito de interesses entre os administradores do Projeto e os colonos — "Quando, sentimo-nos roubados — o termo é forte, mas não existe outro em língua portuguesa que expresse melhor a realidade dos nossos sentimentos e das nossas

A VOLTA DO "HABITO RELIGIOSO" NA ARGENTINA

Buenos Aires: O uso do hábito é obrigatório para todas as religiosas na Argentina, diz carta assinada por todos os bispos da província eclesiástica de Buenos Aires. Dirigida às Superiores provinciais e locais das Congregações religiosas, o comunicado diz que a Igreja reconhece, no uso dessa veste, "um sinal de consagração para aquelas que abraçaram publicamente a carreira dos conselhos evangélicos".

OS LUTERANOS NO BRASIL

Os luteranos no Brasil — I.E.C.L.B. — conforme dados estatísticos publicados pelo Jornal Evangélico, são 734.830, distribuídos em 261 paróquias e 1.269 comunidades e pontos de pregação, atendidos por 272 pastores.

frustrações — reclamávamos dos Administradores, recebíamos a explicação de que os valores dos produtos por nós produzidos, seriam corrigidos quando na Prestação de Contas a ser feita pelo DNOCS, no final do ano". Vários colonos que usavam demonstrar insatisfação com as irregularidades foram suspensos e proibidos de trabalhar nas áreas que lhes estavam arrendadas e nas quais tinham posse legítima.

PADRE DENUNCIA EXPLORAÇÃO DE SERINGUEIROS

O padre Heitor Turrini, da prelazia Acre-Purus, afirmou, em sua passagem por São Paulo, que "cerca de 120 mil pessoas vivem em regime de escravidão no Acre". São seringueiros que trabalham o ano inteiro sem receber pagamento em dinheiro, mas apenas em troca de alimentos. E uma alimentação que, segundo o padre Heitor, é financiada pelo dono da terra por preços muito mais altos que o normal, fazendo com que "o seringueiro e sua família estejam sempre em débito com o patrão, e fiquem impedidos, dessa forma, de deixarem a propriedade". Os seringueiros vivem em condições sub-humanas, sem moradia adequada, roupas e em precárias condições de saúde, diz a padre. "O médico da região só passa pelos rios uma vez por mês, e os habitantes locais não podem procurar atendimento porque não têm barcos que os transportem para os centros de comércio. Por isso, acabam morrendo sem socorro". (FSP — 16/4).

Não se fará ecumenismo só orando

Fui conhecendo "outras" Igrejas. A causa do Ecumenismo passou a ser uma dolorosa causa minha. Faz muitos anos que me dilacera ver a oração-testamento de Jesus — "que todos sejam um" — tão sistematicamente desatendida, tão besfeticamente subentendida pelos cristãos. A divisão dos cristãos me parece a mais absurda divisão humana já registrada na História. Este é um mistério de Fé pelo avesso. Uma espécie de loucura de Fé, coletiva. Não deveria ser, não poderia ser.

Consta que fui calorosamente apologético, bizarramente católico. E o "divorciado" Henrique VIII e a "hiena" Isabel de Inglaterra e o "frade apóstata" Martinho Lutero, por exemplo, foram para mim nomes e figuras intragáveis.

Depois, lemos e meditamos. Rezei muito pela Unidade e fiz muitos rezarem por ela. E agora sinto o Ecumenismo como uma causa de família.

Creio que superei quase todas as barreiras. Falo quase. Quem pode dizer que as superou todas? Exasperaram-me ainda o fanatismo e o proselitismo de certos protestantes que a gente vive de perto, como me exasperam os fanatismos e proselitismos de certos católicos: quando a Bíblia se torna palavra fóssil, quando a Salvação se torna privilégio de santos desencarnados e numerados, e quando a Igreja se torna casta e gueto. Na minha carta pastoral **Uma Igreja do Amazônia...** falei do difícil "ecumenismo do sertão". Com cristãos é fácil "fazer" ecumenismo. Não há maneira de fazê-lo com fanáticos. E, entretanto, penso que ainda esses fanáticos merecem pelo menos uma fraterna compreensão, porque há muitas razões, de formação "cristã" e de condicionamentos culturais e sócio-econômicos que explicam esses fanatismos. Por outra parte, quase todos fomos tão fanáticos tantas vezes!

Lembro com carinho meus encontros com Taizé, essa "cidade edificada sobre o monte": por ocasião de uma entrevista para **Iris**; na pessoa do irmão Bernardo de Olinda-Recife; por minhas leituras de Roger Shutz e de Max Thurian. Lembro outras leituras, meditações e vidas de protestantes luminosos e engajados: a apaixonada solidariedade de vários protestantes por motivo dos conflitos da Prelazia; o retiro que fez comigo, em Cratêus, o seminarista luterano Roberto; o diálogo com esses cristãos "não-católicos" tão verdadeiros, com que é bem mais fácil comungar e expressar a comunhão do que com tantos outros cristãos "católicos", inclusive sacerdotes e até bispos. Afinal, o que será que nos une mais em Cristo e na missão da Igreja: os dogmas cristãos "enquirdionalmente" partilhados (!) ou a Fé cristã convivida?

Sei que a causa da Unidade, além de ser um mistério de Fé, é também um mistério de Cruz, que todos devemos carregar redentoramente até transformá-la em testemunho pascal. E sei que não é assunto para quatro dias o que foi soberba de séculos. Mas penso que podíamos acelerar essa causa. Penso que deveríamos forçar sua hora. Talvez nós andemos muito pela rama das celebrações bonitas, dos gestos teatrais e até dos melindres de "doutrina" e "tradição" (salvas a Tradição e a Doutrina) e nos permitimos o luxo de deixar ao Espírito Santo o que ecumenicamente, com um pouco mais de vontade de reparação histórica, nós mesmos poderíamos fazer, contando com Ele.

Não se fará o Ecumenismo só orando; como a Justiça não se faz só ensinando ou denunciando; como não se faz a Igreja só anunciando.

Espero que as Igrejas não passem a vida "imitando" os abraços de João XXIII e Atenágoras e enviando-se mutuamente observadores...

D. PEDRO CASALDÁLIGA

(Do livro "Bíblia na Justiça e na Esperança")